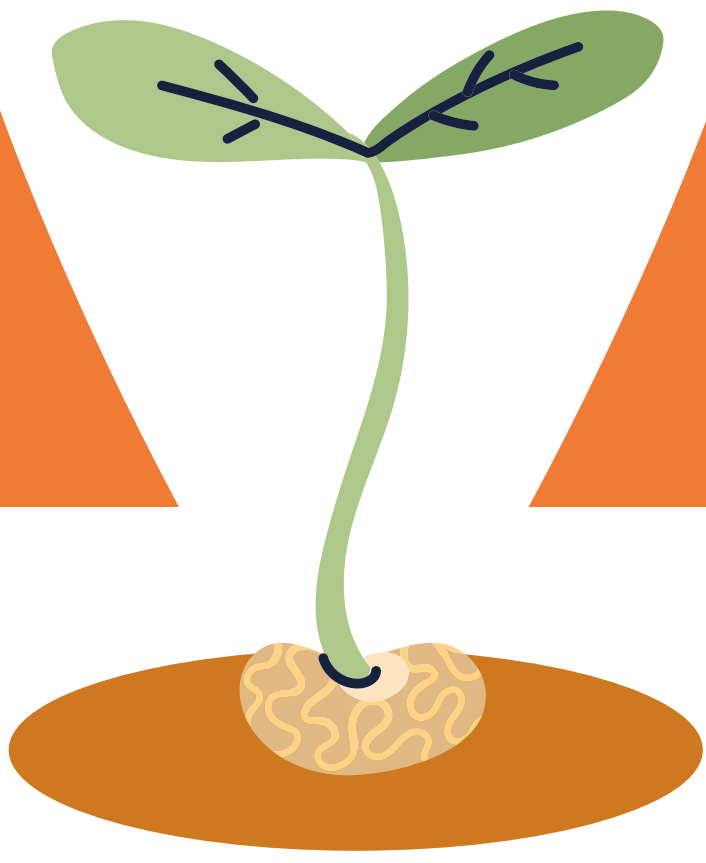
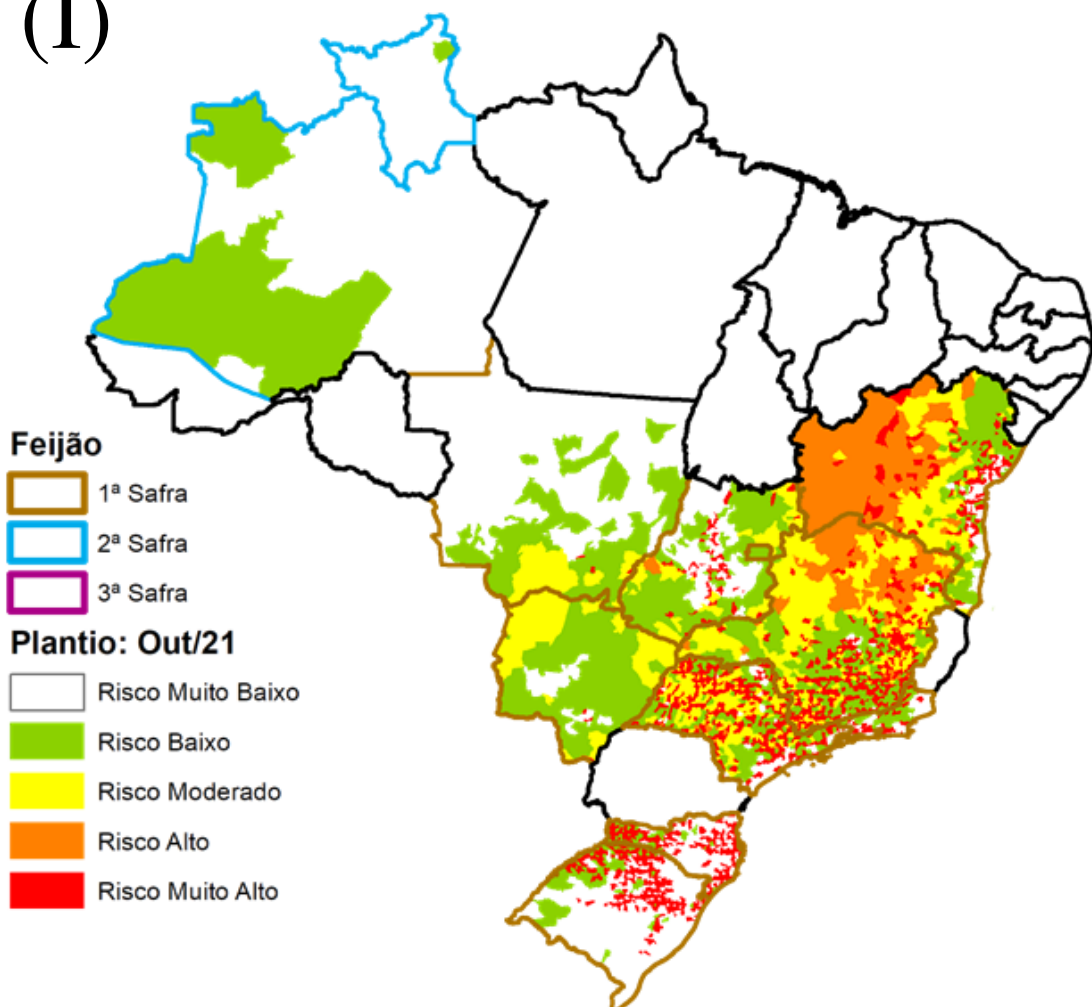


RISCO DE SECA NA AGRICULTURA FAMILIAR

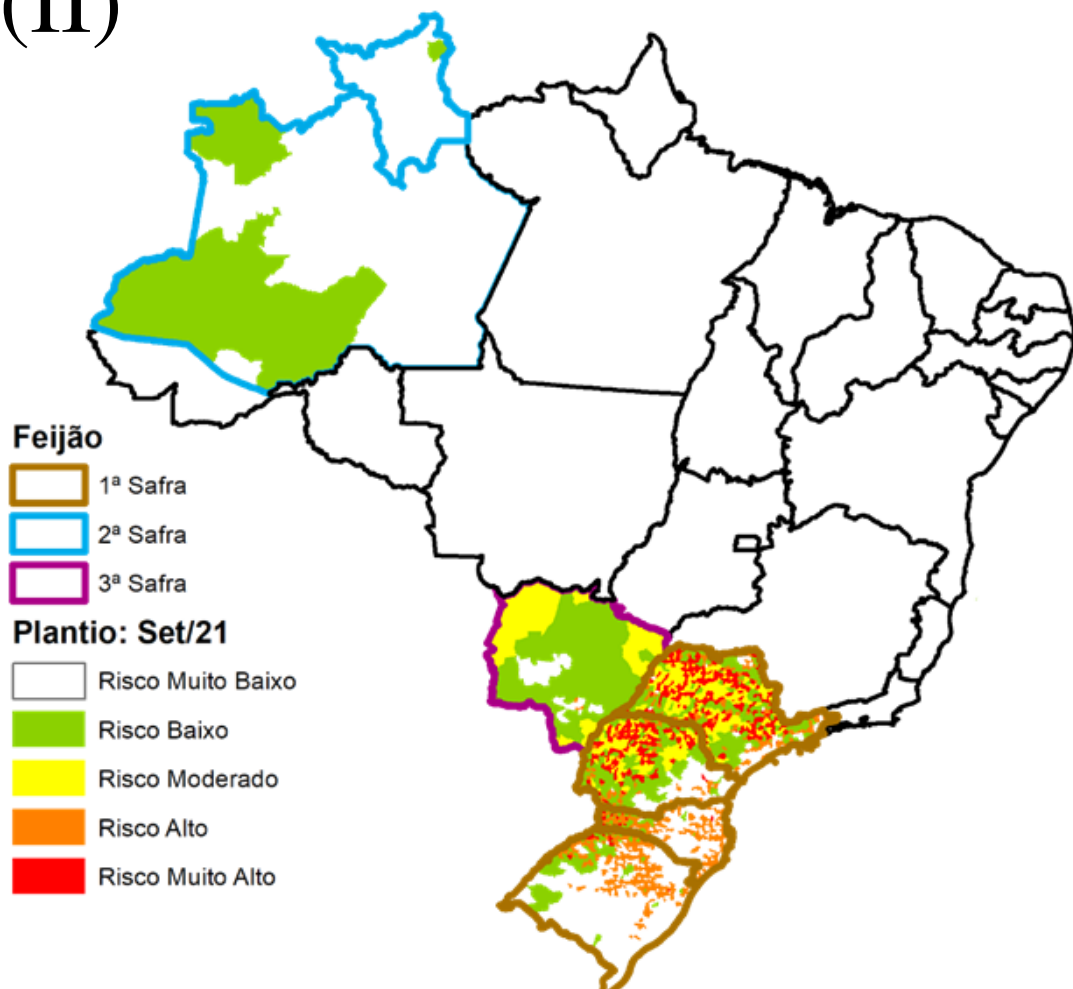
Informativo N. 14, Outubro de 2021.



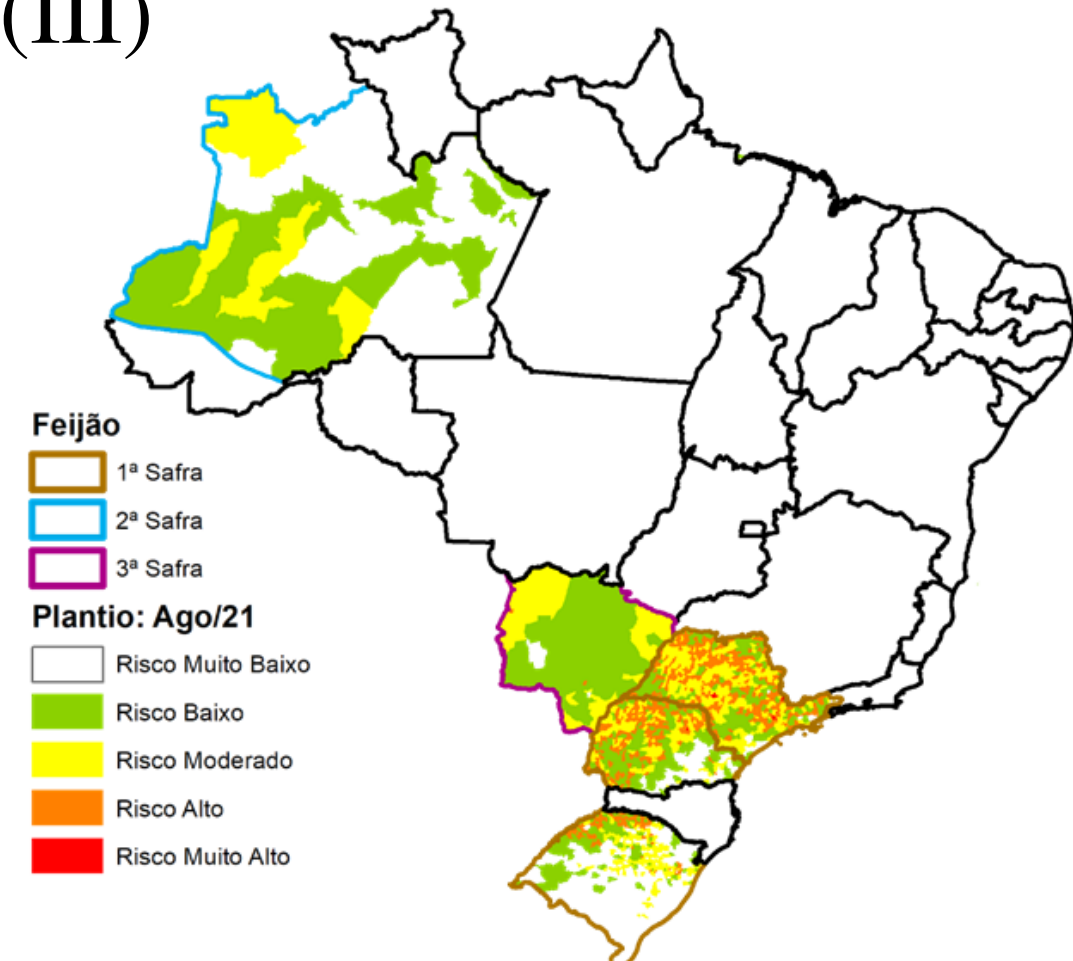
(I)



(II)



(III)



As Figuras I, II e III apresentam o risco de seca na agricultura familiar, não irrigada, para o cultivo de feijão, em diferentes meses de plantio. O mapa considera a exposição ao déficit hídrico associada às vulnerabilidades e capacidades adaptativas de cada município em relação ao sistema de agricultura familiar. Além disso, é utilizado o calendário agrícola disponibilizado pela CONAB*.

A Figura I mostra o risco de seca para o plantio realizado no mês de outubro/21, o qual indica que 1.430 municípios dos 11 estados apresentam risco muito alto, sendo mais da metade deles só na região Sudeste (785). A distribuição do risco muito alto para o plantio em outubro foi: Goiás (64); Mato Grosso do Sul (3); Mato Grosso (3); Bahia (121); Minas Gerais (388); Rio de Janeiro (41); São Paulo (356); Rio Grande do Sul (274); Santa Catarina (180). Outros 197 municípios apresentaram risco alto e 441 municípios risco moderado quanto a seca para o plantio de outubro. A Figura II mostra o risco de seca considerando o plantio realizado em setembro, que tem como seu período crítico do ciclo, o mês de setembro. Nesse contexto, 455 municípios foram classificados com risco muito alto: Mato Grosso do Sul (5); Amazonas (12); São Paulo (276); Paraná (142); e Rio Grande do Sul (20). Além desses, 417 municípios foram classificados como risco muito alto e 596 municípios como risco alto, sendo os mesmos predominantemente nas regiões Sul e Sudeste. Ressalta-se que de acordo com o calendário da Conab, no mês de setembro, a região Norte e Nordeste não estava no período vigente de plantio de feijão. Por fim, a Figura III destaca apenas os estados e municípios onde o calendário de plantio teve o início no mês de agosto e, portanto, encerraram o ciclo no mês de setembro. Esse ciclo finalizou com 7 municípios apresentando risco muito alto, sendo distribuídos nos estados de São Paulo (6) e Paraná (1). Outros 606 municípios apresentaram risco alto e 470 risco moderado, sendo respectivamente: 3 e 19 municípios na região Centro-Oeste, 0 e 8 na região Norte, 336 e 171 na região Sudeste e 267 e 272 na região Sul. A região Nordeste, de acordo com o calendário da Conab, não tem plantio da cultura no mês de agosto. Ressalta-se que o índice é específico para cultura de feijão/milho (ciclo de 90 dias) e o risco é calculado por meio de variáveis ambientais e socioeconômicas, portanto, os mapas mostram municípios onde o sistema de agricultura familiar pode ser impactado pela seca. Destaca-se ainda que as regiões da Figura I e II, com safra vigente, finalizarão o ciclo do feijão no mês de outubro e novembro, respectivamente; e os municípios categorizados com risco moderado a muito alto são aqueles com maiores chances de um possível impacto na agricultura familiar.

* CONAB: COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO.